

Introdução: A bronquiolite viral aguda é uma doença do trato respiratório definida por obstrução inflamatória dos bronquíolos com manifestações clínicas no trato respiratório superior precedentes ao primeiro episódio de sibilância no lactente. Atualmente, é conhecido o efeito antiinflamatório dos macrolídeos no trato respiratório, através da inibição da produção de citocinas (IL-1, IL-6, IL-8, TNF α), efeito esse que, teoricamente, poderia ser explorado para adjuvância no tratamento da bronquiolite.

Objetivos: Avaliação da eficácia da azitromicina na melhora da evolução clínica de pacientes com bronquiolite viral aguda.

Delineamento do estudo: ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.

Materiais e Métodos: Foram incluídos pacientes com diagnóstico clínico de bronquiolite, com menos de 7 meses, atendidos na Emergência Pediátrica do HCPA, que necessitaram de internação hospitalar e oxigênio inalatório de suporte por, no mínimo, 12 horas. As crianças foram randomizadas entre dois grupos: grupo a receber azitromicina na dose de 10mg/kg/dia ou grupo a receber placebo, durante 7 dias. Os dados eram coletados no momento da randomização do paciente e seguidos até a alta. Retorno em aproximadamente 21 dias após o início da droga era fornecido para revisão. Foi obtido consentimento livre e informado assinado pelos responsáveis de cada paciente e aprovado pelo comitê de ética do HCPA.

Resultados parciais: Atualmente, temos 68 crianças randomizadas, com média de idade de 2 meses e 25 dias, a maioria meninos (70,6%), com tempo médio de uso de O₂ de 23,4h. De forma complementar, encontramos 58,8% de tabagismo domiciliar e 52,9% de crianças sem amamentação exclusiva.